

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Introdução à Conservação e Restauro

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 1 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 93801

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Ricardo Pereira Triães

Professor Adjunto

Docente(s)

Ricardo Pereira Triães

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

1. Conhecer os princípios éticos e deontológicos do Conservador-Restaurador
2. Conhecer as problemáticas e a linguagem usual em conservação e restauro (C&R)
3. Aprender as principais metodologias e materiais utilizados em C&R
4. Aprender as práticas fundamentais de trabalho no laboratório de C&R

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

1. Conhecer os princípios éticos e deontológicos do Conservador-Restaurador
2. Conhecer as problemáticas e a linguagem usual em conservação e restauro (C&R)
3. Aprender as principais metodologias e materiais utilizados em C&R
4. Aprender as práticas fundamentais de trabalho no laboratório de C&R

Conteúdos Programáticos

1. Conservação e restauro, definição e evolução de conceitos.
2. Princípios éticos e deontológicos da conservação e restauro (C&R).

3. A prática da C&R.
4. Diagnóstico.
5. Métodos de exame e análise.
6. Registo.
7. Metodologia de intervenção.
8. Condições ambientais e acomodação em reserva.
9. Conservação preventiva.
10. A comunicação como ferramenta de valorização da C&R.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Conservação e restauro, definição e evolução de conceitos.
2. Princípios éticos deontológicos da conservação e restauro (C&R)
 - 2.1. Instituições e documentos internacionais e nacionais que regulamentam/tutelam a profissão e a actividade da C&R
3. A prática da C&R
 - 3.1. Princípios de Higiene e Segurança.
 - 3.2. Manuseamento, acondicionamento e transporte de bens culturais.
 - 3.3. Equipamentos, instrumentos e ferramentas.
4. Diagnóstico.
 - 4.1. Natureza dos materiais e técnicas de produção.
 - 4.2. Causas de deterioração e alteração.
 - 4.3. Fenómenos de alteração.
 - 4.4. Extensão dos danos.
5. Métodos de exame e análise.
 - 5.1. Exames de área e exames de ponto.
 - 5.2. Métodos destrutivos e não destrutivos.
 - 5.3. Métodos qualitativos e quantitativos.
 - 5.4. Critérios para a selecção dos métodos mais adequados.
6. Registo.
 - 6.1. Fichas.
 - 6.2. Etiquetagem.
 - 6.3. Registo gráfico.
 - 6.4. Registo fotográfico.
 - 6.5. Relatórios técnicos.
7. Metodologia de intervenção.
 - 7.1. Proposta de tratamento.
 - 7.2. Tratamento.
 - 7.2.1. Registo gráfico antes da intervenção e registo fotográfico exaustivo.
 - 7.2.2. Remoção de intervenções desadequadas e/ou degradadas.
 - 7.2.3. Faceamento.
 - 7.2.4. Fixação.
 - 7.2.5. Remoção/desmontagem de bens integrados.
 - 7.2.6. Desinfestação.
 - 7.2.7. Consolidação.
 - 7.2.8. Dessalinização.
 - 7.2.9. Limpeza.

- 7.2.10. Colagens
- 7.2.11. Reforço de estruturas de suporte
- 7.2.12. Preenchimento de fissuras, fracturas e pequenas lacunas
- 7.2.13. Reconstituição volumétrica
- 7.2.14. Nivelamento
- 7.2.15. Manufatura de réplicas
- 7.2.16. Montagem/recolocação de bens desmontados
- 7.2.17. Reintegração cromática
- 7.2.18. Camada de protecção
- 8. Condições ambientais e acomodação em reserva.
- 9. Conservação preventiva.
- 10. A comunicação como ferramenta de valorização da C&R.
- 10.1. Comunicar as intervenções de C&R na comunidade
- 10.2. Comunicar as intervenções de C&R em reuniões técnico-científicas

Metodologias de avaliação

A classificação final resulta de um teste escrito, em qualquer época de avaliação.

Os alunos que em frequência obtiverem nota igual ou superior a 10 valores ficam dispensados de exame.

Software utilizado em aula

PowerPoint

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Calvo, A. (2003). *Conservacion y Restauracion; Materiales, Tecnicas y Procedimientos. De la A a la Z*. Ediciones del Serbal. Barcelona
- Munoz-Vinas, S. (2004). *Contemporary Theory Of Conservation*. TAYLOR & FRANCIS. -
- Appelbaum, B. (2007). *Conservation Treatment Methodology*. Butterworth-Heinemann. Oxford

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

- Conteúdo 1; Objetivo 1, 2
- Conteúdo 2; Objetivo 1
- Conteúdo 3; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 4; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 5; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 6; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 7; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 8; Objetivo 3, 4

Conteúdo 9; Objetivo 3, 4

Conteúdo 10; Objetivo 2

Metodologias de ensino

1. Aulas teóricas em que se descrevem e problematizam teorias, conceitos e metodologias da conservação e restauro.
2. Visita ao LCR.IPT.
3. Aulas teórico-práticas onde se observam e experimentam técnicas, materiais e metodologias.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Metodologia 1; Objetivo 1, 2

Metodologia 2; Objetivo 4

Metodologia 3; Objetivo 3, 4

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

ODS 4: Educação de qualidade

Docente responsável
